



Villela apresentou cumprimentos à EJCJ

## Prefeito faz visita de despedida ao "Correio"

Ontem à tarde, o prefeito Guilherme Socias Villela, acompanhado de seu assessor de Imprensa, jornalista Pedro da Silva Chaves, fez uma visita de cortesia à Empresa Jornalística Caldas Júnior, sendo recebido por seu diretor-presidente, dr. Breno Caldas e pelo secretário de redação, Adail Borges Fortes da Silva. O visitante compareceu às redações do Correio do Povo e Folha da Tarde, cumprimentando a todos os jornalistas da EJCJ.

Na oportunidade, Villela apresentou suas despedidas, como prefeito da Capital, e agradeceu a colaboração dos órgãos da EJCJ, "tanto na divulgação de nossas realizações, quanto na crítica construtiva e ao apontar os pequenos e grandes problemas da cidade", durante seus oito anos na Prefeitura, que completa exatamente amanhã, quando passa o cargo ao eleito, João Antonio Dib.

### PORTO SECO

O prefeito realizou, terça-feira à noite, a última inspeção de obras em sua ges-

tão, quando visitou o Porto Seco, onde está implantado o maior conjunto elevado de iluminação da cidade, num custo de Cr\$ 19.152.420,00, equivalente a 0,58% do total das obras.

Acompanhado do gerente do Porto Seco, Orion Cabral e demais técnicos, o chefe do Executivo percorreu a Avenida Principal, onde estão colocados 17 postes de concreto com 25 metros de altura, cada um com quatro luminárias de duas lâmpadas de 400 watts; e a Avenida de Contorno, onde estão implantados 18 postes de 15 metros de altura, com duas luminárias de duas lâmpadas de 400 watts cada.

Na oportunidade, o prefeito Villela foi informado de que a área já urbanizada, de 28 hectares, é superior àquela que as empresas transportadoras dispõem hoje no 4º Distrito.

Quanto ao andamento das obras, estão concluídos mil metros dos 2.500 que totalizam o acesso viário, em asfalto, que ligará o Porto Seco à Avenida Assis Brasil. Também encontram-se em fase adiantada os trabalhos de infra-estrutura da

segunda etapa, onde serão localizados o sistema de abastecimento de combustível e as empresas de pequeno porte.

Com relação ao Setor de Apoio — 4,64 hectares reservados para hotéis, restaurantes, oficinas, postos de serviços, agências bancárias, etc. — Orion Cabral informou que é plano da Prefeitura entregar a construção do complexo à iniciativa privada, em troca do terreno, faltando, para a elaboração de editais de concorrência, apenas determinar as dimensões de uma parte da área construída, que ficaria com o Município.

O projeto do Porto Seco, planejado na Administração Socias Villela, e em fase final de obras, abrange 147 hectares do 4º Distrito, no Bairro Rubem Berta. Quando concluído, possibilitará o emprego de 25 mil pessoas, e a recuperação viária dos Bairros Navegantes, São João, Floresta e São Geraldo, bastante prejudicados pelo intenso movimento de caminhões pesados em suas ruas.